

Dois agentes da PIC sentenciados por violação durante a "Operação Produção"

N. 24
8
83

Dois cidadãos de Inhambane, nomeadamente Alberto Luís e Dionísio Jakson, ambos pertencentes à Polícia de Investigação Criminal, foram recentemente sentenciados a dois meses de prisão e 15 chicotadas, cada um, pelo Tribunal Popular Provincial de Inhambane. Os dois elementos são acusados de ter tentado violar duas cidadãs, no decurso dos trabalhos que realizavam no quadro da «Operação Produção».

Em julgamento público realizado na Ilha de Inhambane, localizada nos arredores da capital provincial, os dois indivíduos declararam ter tentado violar as duas raparigas, quando para lá se deslocaram, com a finalidade de realizar trabalhos relacionados com a «Operação Produção», particularmente no que se refere à verificação e controle das acções em curso. Estes réus faziam parte de uma brigada de três elementos.

Chamados a relatarem as razões que os levaram a praticar tal crime, um dos réus declarou que, visto as cidadãs não terem aceite as sugestões que lhes fizeram, a única alternativa viável foi a tentativa de violação.

No entanto, com as raparigas estavam alguns habitantes, pelo que os dois indivíduos induziram o juiz da brigada a actuar.

Assim, este ordenou imediatamente que o Secretário do Grupo Dinamizador fosse chicoteado e alguns pescadores evacuados, sob a alegação de serem desempregados e improditivos.

Durante o julgamento público, o juiz da brigada foi condenado a 10 chicotadas, pena que não foi superior porque confessou o erro e alegou ter sido induzido pelos colegas.

**JOSÉ PASCOAL ZANDAMELA
TRAÇA ORIENTAÇÕES**

O Governador da Província de Inhambane, José Pascoal Zandamela,

após ter tomado conhecimento destes problemas, deslocou-se a Ilha, onde orientou uma reunião popular com os moradores. Vivem neste local 300 famílias.

Durante o encontro, o Governador, depois de elogiar a vigilância popular, anunciou que seria criado, dentro em breve, na Ilha de Inhambane, um Comité do Partido e um Secretariado do Conselho Executivo. Recomendou ainda às estruturas do Comité do Partido da Cidade e do Conselho Executivo que desenvolvessem acções no sentido de que estas estruturas sejam no mais breve espaço de tempo criadas na Ilha.

O Governador de Inhambane exortou igualmente para que a população daquela região colectivize a produção pesqueira, assim como acelere o processo da construção da maternidade, que já se encontra a ser edificada.

Nesta perspectiva, José Pascoal Zandamela, divulgou que serão imediatamente enviados vários trabalhadores da capital provincial, entre os quais carpinteiros, pedreiros, e pintores, para a conclusão das obras da maternidade.